
Avante democracia

Marcelo Uchôa

coordenador Direitos Humanos/CE

Recentemente, o Senado retirou o nome de Filinto Müller, ex-chefe da Polícia de Vargas, que determinou a deportação de Olga Benário para a Alemanha nazista, de uma de suas alas. A decisão merece aplausos. O nível de estabilidade política do país não permite mais homenagens à memória de quem assacou contra a democracia e os princípios fundamentais da pessoa humana. No momento em que acompanhamos os passos iniciais da Comissão Nacional da Verdade, devemos ampliar as reflexões acerca do que significaram os períodos de ditadura para aqueles que foram diretamente oprimidos e para a vida do país, a fim de entendermos, ademais dos retrocessos econômico e social, o porquê do Brasil ainda sofrer com vícios difíceis de superar - patrimonialismo sobre a coisa pública, violência policial, cultu-

ra da tortura, etc. Entre 3 e 4 de agosto receberemos a Caravana da Comissão Nacional de Anistia do Ministério da Justiça. O colegiado se ocupa de reparar politicamente perseguições ocorridas nos anos de chumbo. Durante o ínterim, a Coordenadoria Especial de Direitos Humanos do Estado articula exposições, teatros e apoia agendas sociais, visando ampliar a lente sobre os graves acontecimentos. Esperamos que isso implique num avanço do processo democrático no Ceará. Fortaleçamos a Comissão Estadual de Anistia. Instituíamos nossa própria Comissão da Verdade. Enfrentemos definitivamente nossos algozes, retirando-lhes a glória de nominar logradouros e alimentar monumentos. A construção da honestidade histórica é uma contribuição que devemos legar às futuras gerações. Avante democracia!
